



**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
CONDEIXA-A-VELHA E CONDEIXA-A-NOVA**

**Sessão Ordinária**

**ATA Nº 1/2016**



**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE  
CONDEIXA-A-VELHA E CONDEIXA-A-NOVA**

**Sessão Ordinária**

**ATA Nº 1/2016**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos realizou-se, na sede da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da Ordem do Dia;

Período da Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata da Sessão Ordinária do dia 05-12-2015
2. Apresentação e votação da Prestação de Contas do ano de 2015;
3. Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais;
4. Proposta de abertura de um procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para ocupação de 1 posto de trabalho de carreira/categoria de Assistente Operacional (área administrativa) e postos de trabalho (cantoneiro de limpeza), previstos e não ocupado no Mapa de Pessoal;
5. Apreciação da informação do Presidente da União das Freguesias acerca das atividades desta e da situação financeira, nos termos da al. e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, presidiu à Assembleia da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova e efetuou a chamada dos membros que a compõem. -----

Efectuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

António Henriques Simões Navarro; -----

Fernando José Amaro Baptista; -----

Joaquim José Tavares Pessoa; -----

Paulo Filipe Pires Galvão Silva; -----

Maria Alexandra de Oliveira Santos ; -----

António Esteves Moita; -----

Cândida Sofia Gomes de Oliveira Manaia; -----

Octávio Manuel Marques Pinão; -----

Mário Miguel Soares de Mendonça Carvalho; -----

Filipe Manuel Lopes Curado; -----

Emília da Conceição de Matos Caridade Fernandes, -----

O membro Diana Pereira, não pode comparecer, tendo justificado a sua ausência, a qual será anexa a esta ata e dela fará parte integrante (Anexo 1) e fez-se substituir pelo membro Manuel António Viseu Simões Nabo. -----

O membro Alexandre Américo Ferreira Miguel chegou cerca de 20 minutos após o início da sessão. -----

Estiveram também presentes na Sessão, Paulo Jorge da Silva Simões, José Barrico Gorgulho, António Rodrigues Ferreira, Cândida Isabel Nogueira Cardoso e Maria José Lopes Beja. -----

## **PERIODO DA ORDEM DO DIA**

### 1-Aprovação da ata da Sessão Ordinária do dia 5-12-2015

A Presidente informou a mesa que havia uma alteração a fazer na página 9, a qual leu, feitas as alterações, a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria.-----

### 2- Apresentação e Votação da prestação de contas do ano de 2015

O Presidente da União das Freguesias, propõe à Presidente da Assembleia que o Técnico oficial de contas pudesse esclarecer algumas dúvidas técnicas, a Presidente refere que essa questão já tinha sido colocada anteriormente, mas mesmo assim questiona a Assembleia. A resposta dada é que legalmente não é possível.-----

O membro António Navarro, em nome da ADGU, pergunta, o porquê de uma execução tão baixa no P.A.I. Refere que os valores gastos, com publicidade, comunicações é muito elevado. Diz ainda que as despesas correntes de 2014 para 2015 se agravaram bastante e que as despesas de investimento baixaram.-----

O membro Joaquim Pessoa pede a palavra e refere que em Dezembro foram apresentados os valores comparativos de 2015 e 2016, nessa altura referiu, que fosse feito um Power Point, onde fossem comparados os valores do exercício de 2014 e 2015. Na sua opinião seria oportuno apresentar essa comparação, que permitia ver que estamos numa altura de despesismos, na

medida em que as despesas correntes se agravaram. É visível a falta de obras concretas, que tiveram execução zero.-----

O membro Mário Miguel toma a palavra, referindo que o que salta à vista é chamado grau de execução. Diz que é possível verificar que o índice de execução é 68% do valor proposto em termos de orçamento, o que revela um grau de inércia do executivo. Em relação à despesa esta foi de 65%. O que demonstra que o grau de execução fica á quem do que foi proposto no orçamento de 2015.-----

O membro Mário Miguel pergunta quantos Contratos Emprego Inserção funcionaram em 2015 e refere que as rúbricas, refeições, comunicações e publicidade foram muito elevadas. Questiona ainda, sobre o controlo orçamental, o saldo de gerência e diz que falta o valor em cofre.-----

O membro Octávio Pinão toma a palavra e propõe que os Power Point sejam feitos em casa e que os documentos também fossem analisados em casa.-----

A Presidente da Assembleia propõe que se faça um intervalo de 20 minutos.---

A Assembleia esteve interrompida das 11.10 às 11.30, hora em que foi retomada.-----

O Presidente da União das Freguesias toma a palavra para esclarecer os membros António Navarro, Joaquim Pessoa e Mário Miguel sobre as questões levantadas.-----

Assim, refere que o investimento realizado foi feito por administração direta, que os valores gastos em publicidade incluem a colaboração feita com o município na execução da Feira Romana, 3000€ com o programa transmitido na televisão, nos flyers usados para divulgar todas as atividades desenvolvidas.-----

Sobre o valor das comunicações, referiu que este se refere aos telefones, Internet, entre outros e que não podemos esquecer que temos dois edifícios a funcionar, Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova.-----

O Presidente da União das Freguesias, diz ser verdade existir falta de obra, mas também houve falta de investimento por parte do Município, pelo que não existiu possibilidade de executar mais obra. Efetivamente o grau de execução

pode não ser o mais desejável, mas é o mais correto.-----

A rúbrica, trabalhos especializados, refere-se aos quadros metálicos, toponímia e a avença com o Sr. António Carecho. Esclarece que estiveram 12 pessoas ao abrigo da medida Contrato Emprego Inserção.-----

O Presidente diz que este é um documento técnico e que para qualquer dúvida, o mesmo se encontra acessível da sede da União das Freguesias.-----

O membro Mário Miguel pede a palavra, para frisar, que as questões por si levantadas não são por duvidar do que quer que seja, apenas são para ficar mais esclarecido.-----

A Presidente da Assembleia põe o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado, com sete abstenções do PSD e ADGU e seis votos a favor do PS.---

O membro António Navarro pede a palavra, para ler um documento justificativo da posição da ADGU, o qual será anexo a esta Ata, para dele fazer parte integrante. (Anexo 3) -----

O Presidente da União das Freguesias, toma a palavra, dizendo que, não querendo melindrar ninguém, gostava de referir que as contas foram bastante equilibradas. Acha que a oposição é saudável e que a Assembleia deve ser fiscalizadora do executivo. -----

Diz ainda, que conhecendo a União das Freguesias, quer deixar um louvor aos funcionários e aos colaboradores, pelo trabalho executado em 2015. Refere gostar de ver uma Assembleia, participativa, o que obriga a que cada vez mais este executivo seja responsável e cumpridor. Vê esta Assembleia bem melhor do que outros executivos. -----

### 3- Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais.

O membro Mário Miguel toma a palavra para colocar algumas questões, nomeadamente, que os livros não se encontram no inventário, que estão dois equipamentos adquiridos já 2016, que falta o videoprojector e a mesa de mistura.-----

O Presidente toma a palavra e esclarece que os livros não têm que estar no inventário, apenas é preciso um registo, informa ainda que serão feitas as outras correções.-----

4. Proposta de abertura de um procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para ocupação de 1 posto de trabalho de carreira/categoria de Assistente Operacional (área administrativa) e postos de trabalho (cantoneiro de limpeza), previstos e não ocupado no Mapa de Pessoal:

O Presidente da União das Freguesias, pede que a colega do executivo, Cândida Cardoso, esclareça os presentes sobre o ponto em questão.-----

O membro Joaquim Pessoa, pergunta se é possível saber os valores previstos para a contratação destas pessoas.-----

O membro Mário Miguel questiona sobre a possibilidade de um elemento da Assembleia fazer parte do júri.-----

O membro Alexandre, pergunta que tipo de contrato vai ser realizado.-----

O membro Joaquim Pessoa questiona, com base em que Lei é que vai ser votado este procedimento.-----

O membro do executivo, Cândida Cardoso, esclarece que os valores previstos, são os que foram apresentados no Plano de Contas, que os eleitos locais não podem integrar o júri, sendo o normal solicitar a outro órgão municipal alguém ligado à área a recrutar.-----

Esclarece ainda o porquê deste procedimento vir à Assembleia para ser votado.-----

A Presidente da Assembleia põe à votação a retirada do ponto da ordem de trabalhos. A votação obtida foi de seis votos a favor, (3 da ADGU e 3 do PSD) e sete votos contra (1 do PSD e 6 do PS). Pelo que o ponto se manteve na ordem de trabalhos.-----

O membro Mário Miguel toma a palavra para dizer que o que está em causa é a legalidade da proposta vir à Assembleia e não a necessidade da contratação, pois no seu entender está necessidade existe.-----

O membro António Navarro refere que não está em causa a contratação do pessoal, mas tem dúvidas da necessidade da vinda deste ponto à Assembleia, uma vez que o Mapa de Pessoal foi aprovado na Assembleia de Dezembro.-----

A Presidente da Assembleia põe à votação o ponto tendo sido aprovado com sete abstenções, (3 da ADGU e 4 do PSD) e seis votos contra (1 do PSD e 6 do PS). -----

Os membros Mário Miguel e António Navarro referiram que as suas votações são justificadas pela mesma razão da votação anterior.-----

5-Apreciação da informação do Presidente da União das Freguesias acerca das atividades desta e da situação financeira, nos termos da al. e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro;

O membro Joaquim Pessoa perguntou à Presidente da Mesa da Assembleia se recebeu do Presidente da União das Freguesias a informação escrita com antecedência de 5 dias sobre a data da sessão, conforme prevê a alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.-----

A presidente responde afirmativamente, referindo que recebeu o documento no tempo legalmente exigido e leu o mail que o Presidente enviou, o qual será anexo a esta ata para dela fazer parte integrante. (Anexo4) -----

O membro Joaquim Pessoa diz que seria de todo o interesse que este documento fosse enviado a todos os membros da Assembleia, pois permitia que fosse menos exaustiva a apresentação do Presidente.-----

A Presidente referiu que não tinha qualquer problema em remeter o referido documento.-----

O Presidente leu o referido documento.-----

O membro António Moita pede a palavra para questionar o Presidente, sobre o fato de se referir várias vezes às limpezas, se é uma repetição ou se representa várias idas aos mesmos locais.-----

O Presidente informa, que efetivamente, se vai mais do que uma vez aos mesmos locais.-----

E não havendo mais nada a tratar a Presidente deu por encerrados os trabalhos eram 00h.00m

Foram aprovados em minuta os pontos anteriormente expostos, para efeitos imediatos.

A Presidente da Assembleia

---

O Primeiro Secretário

---

O Segundo Secretário

---

